

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: A UTILIZAÇÃO DE INDICADORES PARA A AVALIAÇÃO PROCESSUAL

Cintia LIESEMBERG¹
Luciane Kern JUNQUEIRA²
Vera Lúcia dos Santos PLÁCIDO³

1. INTRODUÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação tem desenvolvido, desde 2006, ações visando promover o debate sobre a utilização de indicadores para a avaliação processual dos Trabalhos de Conclusão de Curso da Universidade. Nesse sentido, as ações previstas envolveram:

- a realização de uma Pesquisa-Diagnóstico a partir da análise dos Regulamentos do Trabalho de Conclusão de Curso das diferentes Faculdades que apresentam esta modalidade;
- a definição de indicadores que promovessem a Avaliação Processual em diferentes momentos do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso;
- a implementação do Projeto-Piloto envolvendo as Faculdades de Economia, de Educação Física, de Geografia, de Nutrição e de Publicidade e Propaganda, que promoveu o debate por meio da realização de oficinas com os orientadores do Trabalho de Conclusão de Curso integrantes desse grupo;
- a ampliação, em 2008, do grupo do Projeto-Piloto, incluindo as Faculdades de Ciências Biológicas, de Ciências Farmacêuticas, de Fisioterapia, de Fonoaudiologia e de Pedagogia. Paralelamente, foi dada a oportunidade para participação de outros professores-orientadores que tivessem interesse. Nas reuniões que se seguiram, foram discutidos os indicadores sugeridos pelo Grupo de Trabalho (GT); apresentados novos indicadores pelos participantes do Projeto e do Grupo Ampliado e, por fim, por meio de uma construção coletiva, definidos os 32 indicadores para avaliação processual do Trabalho de Conclusão de Curso, que foram agrupados de acordo com as suas diferentes fases;
- a socialização, em 2009, dos resultados obtidos até então, por meio de oferecimento de encontros, no modelo de capacitação pedagógica, para todos os professores interessados da Universidade.

Dessa forma, o presente artigo tem por objetivo apresentar os resultados deste trabalho, buscando fornecer subsídios para a consolidação do uso dos indicadores para a avaliação processual no Trabalho de Conclusão de Curso.

¹ Mestre em Ciências da Comunicação pela USP. Docente do Centro de Linguagem e Comunicação.

² Doutora em Recursos Florestais pela USP. Docente do Centro de Ciências da Vida.

³ Doutora em Geografia pela UNESP. Docente do Centro de Ciências Exatas e Ambientais.

2. RESULTADOS

2.1. Quanto à participação dos Centros e Faculdades nos Encontros

É importante destacar que, no início dos trabalhos do GT, o grupo fez uma ampla pesquisa junto a todas as Faculdades da PUC-Campinas, pela qual se levantou o número de professores-orientadores de Trabalho de Conclusão de Curso, em 2009, o nome dado às disciplinas que contemplam o Trabalho de Conclusão de Curso, o nome do orientador e o seu endereço eletrô-

nico. Esta pesquisa contribuiu para ampliar o entendimento da dimensão do Trabalho de Conclusão de Curso nas diferentes Faculdades, bem como o corpo de profissionais envolvidos. Para possibilitar a participação do maior número de professores, o mesmo encontro foi oferecido no Campus I (Encontros 1 e 2) e no Campus II (Encontros 3 e 4) em diferentes horários (Quadro 1), totalizando quatro encontros. Ao final de cada encontro, foi distribuída aos participantes uma ficha (ANEXO 1) para preenchimento, cujas informações coletadas subsidiaram o trabalho aqui apresentado.

Quadro 1 - Número dos encontros oferecidos, datas, locais e horários.

Encontros	Data	Campus	Horário
1	22/4/2009	I	16h às 18h
2	27/4/2009	I	14h30 às 17h30
3	04/5/2009	II	16h às 18h
4	06/5/2009	II	14h30 às 17h30

De acordo com as informações encaminhadas pelas Faculdades que têm a modalidade Trabalho de Conclusão de Curso, neste momento, a PUC-Campinas conta com um total de 230 professores-orientadores. Nos encontros compareceram 69 professores (para esse cálculo, foram incluídas também as três professoras que ministraram os encontros, pois estas orientam em suas respectivas Faculdades),

portanto, 30% dos professores-orientadores da PUC-Campinas participaram das discussões sobre o uso de indicadores na avaliação processual do Trabalho de Conclusão de Curso.

Quando avaliado o comparecimento de professores-orientadores por Centros, destaca-se que a participação variou de 10% (CCHSA) até 52% (CCV) (Figura 1).

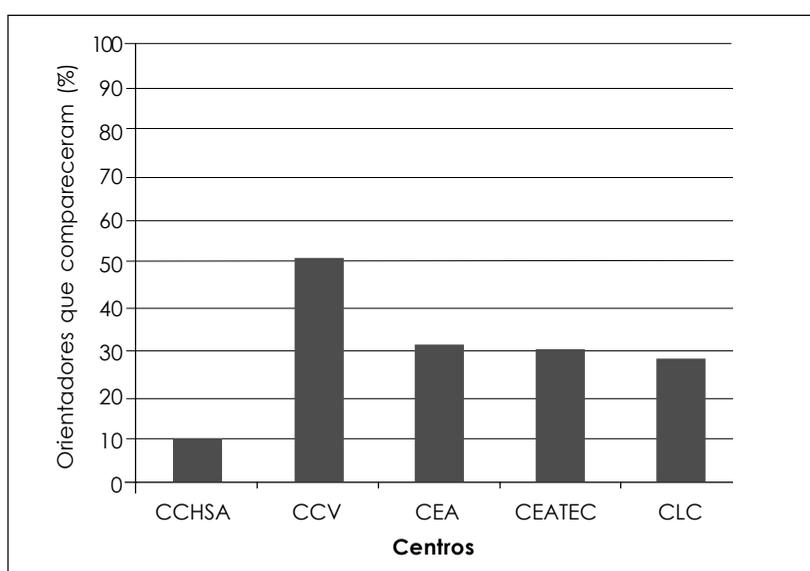


Figura 1 - Frequência (%) por Centro de professores-orientadores que compareceram ao Encontro do Trabalho de Conclusão de Curso.

Assim, os 69 professores participantes representaram 24 Faculdades e os cinco Centros da Universidade (Tabela 1). No entanto, 22 Facul-

dades não compareceram aos encontros, sendo que destas, 12 não têm a modalidade Trabalho de Conclusão de Curso nos seus currículos.

Tabela 1 - Número de orientadores de Trabalho de Conclusão de Curso fornecidos pelas Faculdades (Orientadores); número de orientadores, por Faculdade, que participaram dos Encontros (Participantes) e representatividade (em %) de cada Faculdade em relação ao número total de orientadores nos encontros (Representatividade).

Centros	Faculdades	Orientadores (N)	Participantes (N)	Representatividade (%)
CCHSA		58	6	10
	Biblioteconomia	1	0	0
	Educação Física	6	1	17
	Ciências Sociais	3	1	33
	Direito	31	2	6
	Filosofia	3	0	0
	Pedagogia (*)	5	1	20
	Serviço Social	3	1	33
	Teologia	6	0	0
CCV		46	24	52
	Ciências Biológicas	7	4	57
	Ciências Farmacêuticas	6	1	17
	Enfermagem	7	5	71
	Fisioterapia	9	5	56
	Fonoaudiologia	2	1	50
	Medicina		Não possui TCC	
	Nutrição	7	5	71
	Odontologia	5	0	0
	Psicologia (***)		1 (Não possui TCC)	
	Terapia Ocupacional	3	2	67
CEA		37	12	32
	Administração (Comércio e Logística)	10	6	60
	Ciências Contábeis	6	0	0
	Ciências Econômicas	21	6	30
CEATEC		51	16	31
	Análise de Sistemas	3	2	67
	Arquitetura e Urbanismo	9	0	0
	Engenharia Ambiental	12	0	0
	Engenharia Civil	4	3	75
	Engenharia da Computação	1	1	100
	Engenharia Elétrica	8	1	13
	Geografia	6	5	83
	Matemática		Não possui TCC	
	Matemática Computacional	0	0	0
	Química Tecnológica	8	4	50
	Tecnologia em Construção de Edifícios		Não possui TCC	
	Tecnologia em Geoprocessamento		Não possui TCC	
	Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação		Não possui TCC	
	Tecnologia em Redes de Computadores		Não possui TCC	

Continuação Tabela 1

Centros	Faculdades	Orientadores (N)	Participantes (N)	Representatividade (%)
CLC		38	11	29
	Artes visuais		Não possui TCC	
	Jornalismo	17	0	0
	Letras Português/Inglês (*) (***)		1 (Não possui TCC)	
	Tecnologia em Hotelaria		Não possui TCC	
	Tecnologia em Libras		Não possui TCC	
	Turismo		Não possui TCC	
	Relações Públicas (*) (**)	10	7	70
	Publicidade e Propaganda (**)	11	3	27

(*) Alguns professores assinaram a presença, mas não entregaram a ficha

(**) Professores orientam em duas Faculdades, foi considerada a Faculdade de assinatura na lista

(***) Apesar de a Faculdade não apresentar TCC, houve o comparecimento de um professor

2.2. Quanto ao perfil da orientação desenvolvida pelos professores participantes

A ficha para preenchimento, distribuída aos professores que participaram dos encontros, continha um pequeno cabeçalho com perguntas para se conhecer o perfil da orientação desenvolvida pelos docentes, bem como a sua atuação. As questões abordaram: a modalidade de Trabalho de Conclusão de Curso que o docente orienta; as fases em que orienta e a categoria do orientador.

Quanto à modalidade de Trabalho de Conclusão de Curso, a monografia apresentou maior frequência (35%). Estudo de caso, projeto técnico e relatório técnico/científico apresentaram a menor ocorrência entre os professores participantes, todos com 2%. É importante destacar que o grande número de fichas sem resposta (39%) é decorrente de um erro amostral, pois esse tópico só foi incluído na ficha a partir do segundo encontro (Figura 2).

Esse dado é interessante por refletir, pelo menos entre os professores que participaram dos encontros, a modalidade mais utilizada na Universidade.

Quando consultada a fase da orientação em que o professor atua, é importante destacar que uma boa parte dos orientadores atua em todas as fases (36%). No entanto, mais uma vez, o grande número de fichas sem resposta (52%) foi decorrente de esse tópico ser incluído na ficha apenas a partir do segundo encontro. Nesse caso, parece interessante que o professor atue em todas as fases, pois promove um acompanhamento e uma avaliação continuada do aluno.

Quanto ao tipo de orientador, 74% dos orientadores estão incluídos na categoria Temático e Metodológico e 18% estão na categoria de apenas Temático. Nesse último caso, não houve fichas sem respostas, pois esse tópico já estava contido na ficha desde o primeiro dos quatro encontros.

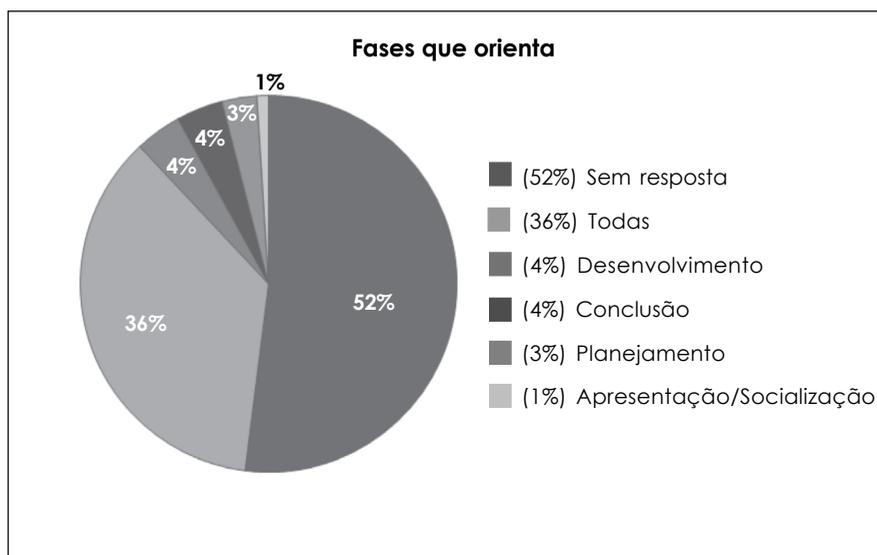
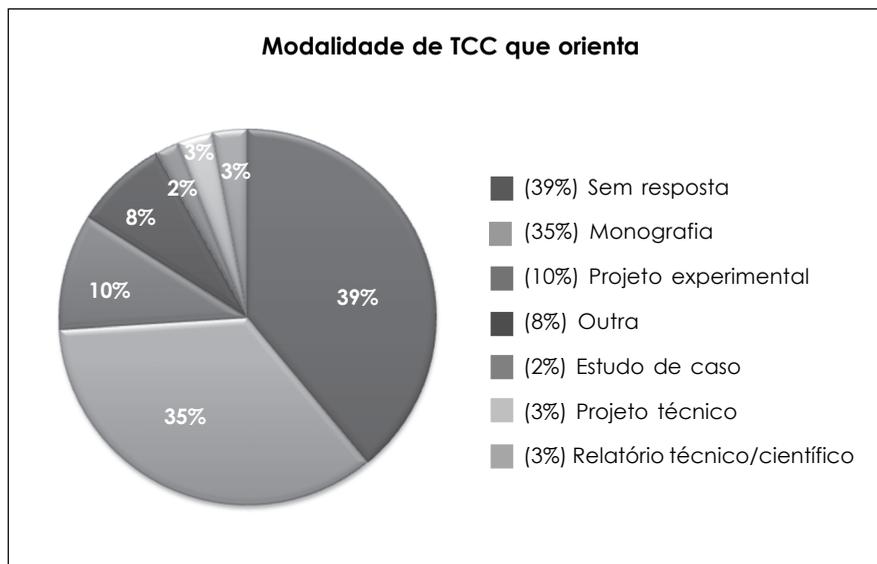
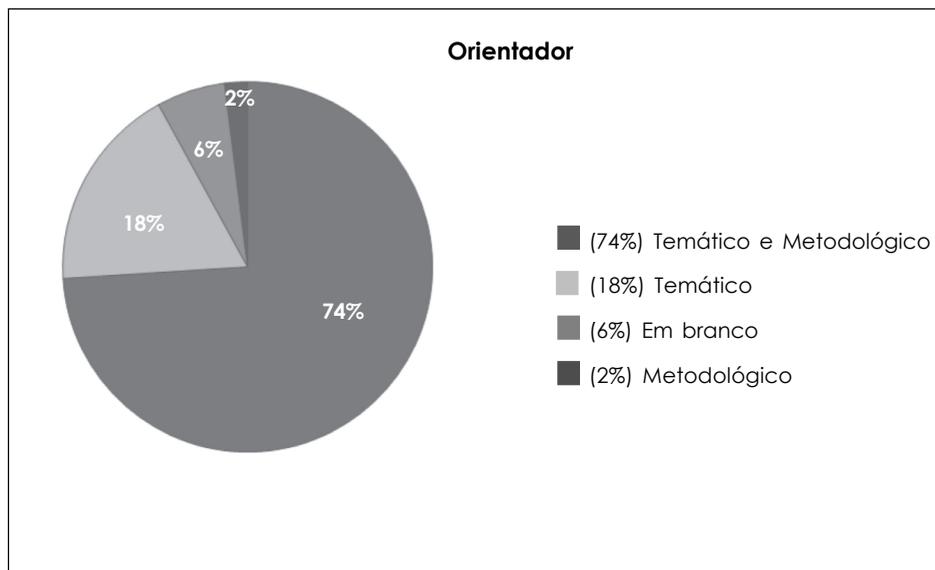


Figura 2 - Questões sobre a modalidade de Trabalho de Conclusão de Curso que os participantes dos encontros orientam; as fases da orientação em que atuam e a sua categoria enquanto orientador (continua na próxima página...)



Continuação da

Figura 2 - Questões sobre a modalidade de Trabalho de Conclusão de Curso que os participantes dos encontros orientam; as fases da orientação em que atuam e a sua categoria enquanto orientador.

2.3. Quanto ao uso dos indicadores

Foram apresentados, na ficha para preenchimento, os indicadores comuns a todas as fases: os relacionados à fase de planejamento (Fase 1); os relacionados à fase de desenvolvimento (Fase 2); os relacionados à fase de conclusão (Fase 3) e aqueles relacionados à fase de apresentação e socialização (Fase 4).

Para avaliar a utilização dos indicadores e se os mesmos estavam alocados de maneira adequada nas suas respectivas fases, quando os professores preencheram as fichas, tiveram

a oportunidade de marcar se utilizavam ou não o indicador e em qual fase.

Assim, foi possível quantificar os dados de duas formas. A **primeira** avalia se os indicadores são utilizados pelos professores e se algum dos indicadores apresenta um destaque em relação à sua aplicabilidade ou não. Para essa análise foi, então, considerado o uso do indicador na fase em que ele foi originalmente enquadrado e comparada a sua utilização em relação aos demais indicadores da mesma fase. Quando analisados os dados, fica claro que todos os indicadores são utilizados pelos professores e, quando comparados dentro da mesma fase, destaca-se que são utilizados de forma equitativa (Figura 3).

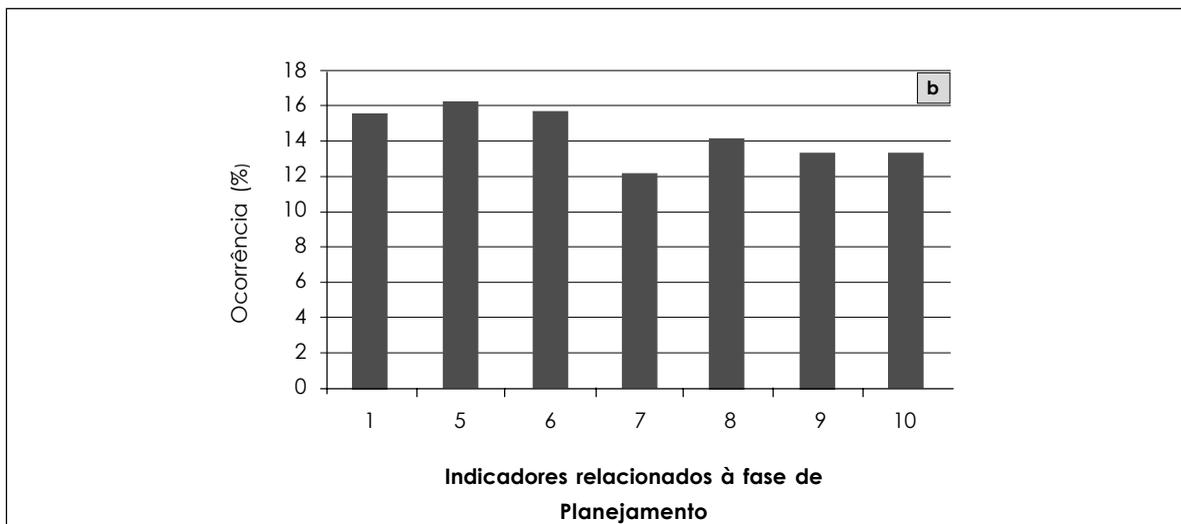
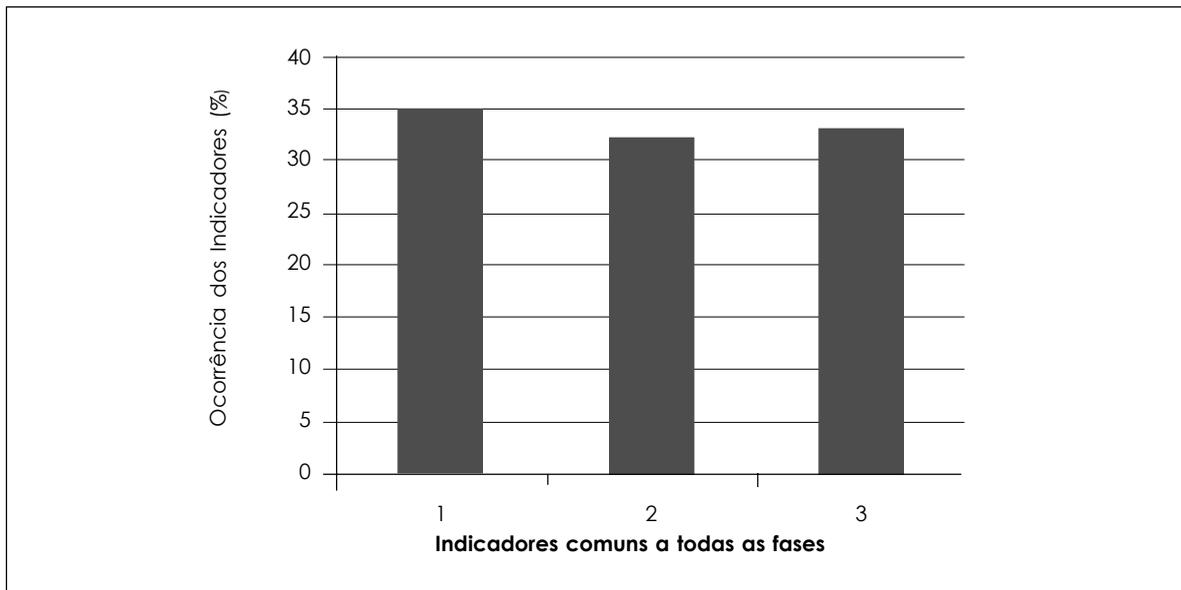
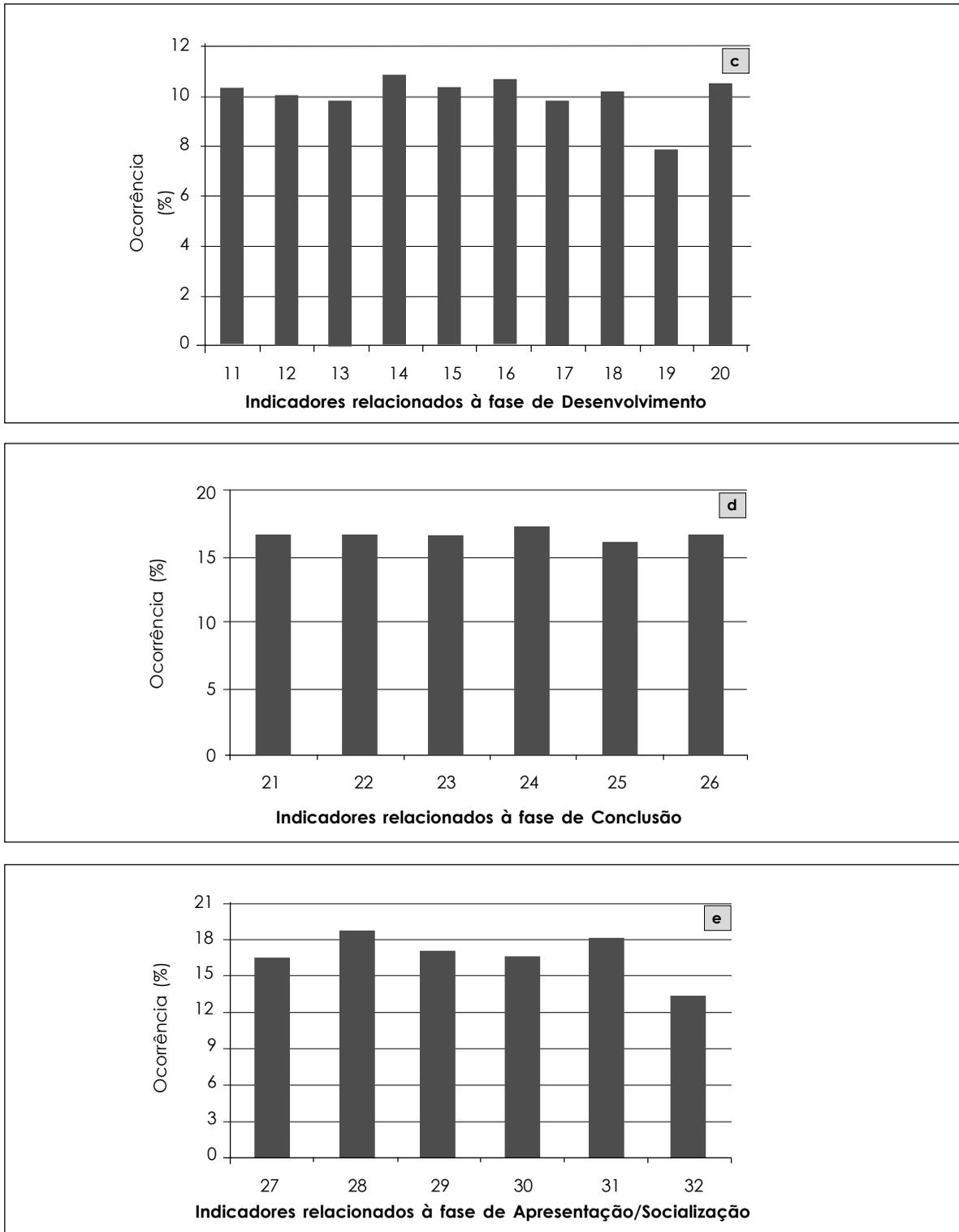


Figura 3 - Frequência (%) de utilização dos indicadores pelos professores no Trabalho de Conclusão de Curso, considerando: a) Indicadores comuns a todas as fases; b) Indicadores de Planejamento; c) Indicadores de Desenvolvimento; d) Indicadores de Conclusão e e) Indicadores de Apresentação e Socialização (Figura continua na próxima página).



Continuação da

Figura 3 - Frequência (%) de utilização dos indicadores pelos professores no Trabalho de Conclusão de Curso, considerando: a) Indicadores comuns a todas as fases; b) Indicadores de Planejamento; c) Indicadores de Desenvolvimento; d) Indicadores de Conclusão; e) Indicadores de Apresentação e Socialização.

Na **segunda** etapa da análise dos dados, verificou-se que todos os indicadores são utilizados pelos professores tanto na fase em que foram propostos, como em outras. Vale destacar que, apesar disso, a maior frequência sempre foi na fase para a qual inicialmente foram elaborados e alocados. Esse resultado fica evidente nas Figuras 4, 5, 6, 7 e 8, nas quais é considerada a frequência de utilização do indicador em cada fase.

A partir de agora, a análise dos dados se processará de maneira mais fragmentada, o que possibilita melhor entendimento e compreensão.

a) Indicadores comuns a todas as fases

Para melhor compreensão, são eles:

1. comparece regularmente à orientação;
2. sintetiza leituras para a identificação e a definição do problema;

3. busca informações sobre o tema, em base de dados/documentos científicos e demais suportes em que estejam armazenadas.

Nesse caso, o indicador 1 foi o único que permaneceu com alta frequência de ocorrência em todas as fases, uma vez que se refere ao comparecimento regular à orientação, o que seria esperado, pois é um aspecto considerado em todo o andamento do Trabalho de Conclusão de Curso. Para os indicadores 2 e 3, a maior frequência de ocorrência foi nas fases de planejamento, de desenvolvimento e de conclusão. A menor expressividade na fase de apresentação/socialização é compreensível, uma vez que, em muitos cursos, o Trabalho de Conclusão de Curso já está praticamente pronto no momento da apresentação e socialização (Tabela 2, Figura 4).

Tabela 2 - Frequências absoluta (N) e relativa (%) dos indicadores comuns a todas as fases, utilizados pelos professores no planejamento, no desenvolvimento, na conclusão e na apresentação e socialização do Trabalho de Conclusão de Curso.

Indicadores comuns	Planejamento		Desenvolvimento		Conclusão		Apresentação/Socialização	
	N	%	N	%	N	%	N	%
1	60	28	56	26	60	28	47	22
2	55	39	42	30	55	39	15	11
3	57	34	58	35	57	34	12	7

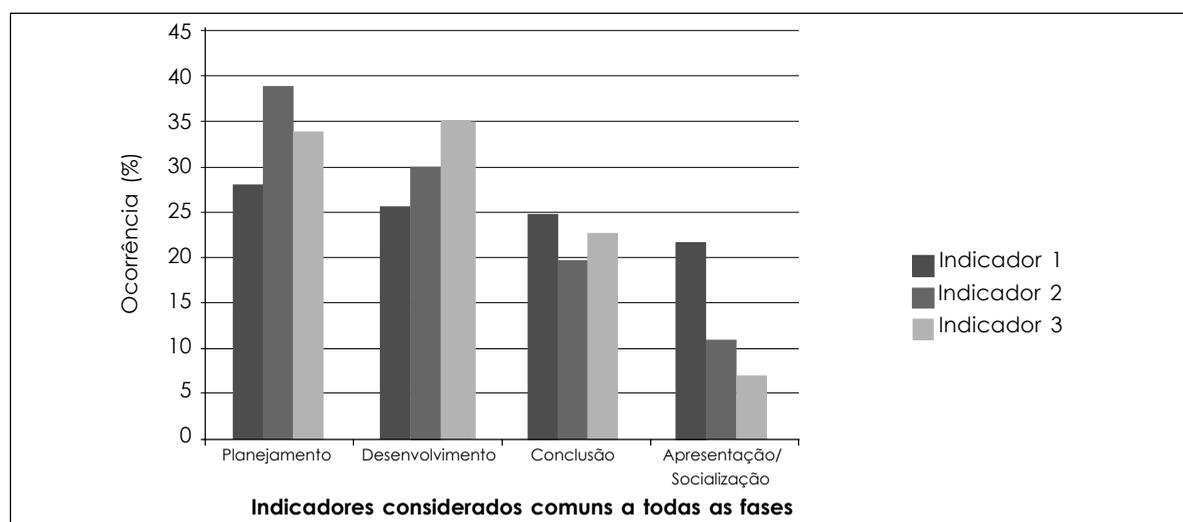


Figura 4 - Frequência de ocorrência (%) dos indicadores comuns a todas as fases, utilizados pelos professores no planejamento, no desenvolvimento, na conclusão e na apresentação e socialização do Trabalho de Conclusão de Curso.

b) Fase 1: Indicadores relacionados à fase de planejamento

Para melhor compreensão, são eles:

4. revela iniciativa e autonomia na busca de seu tema de pesquisa;
5. seleciona, prepara e utiliza o material necessário à elaboração do projeto;
6. elabora cronograma ou plano individual de trabalho;
7. recupera conteúdos e habilidades adquiridas ao longo do curso;
8. apresenta produção escrita condizente a essa etapa do projeto;
9. atende à normalização do texto sugerida pela biblioteca (ABNT);
10. entrega do projeto completo no prazo estipulado.

Nesse caso, é importante reforçar o que já foi mencionado no início da análise que, apesar de os indicadores serem utilizados em outras, a maior frequência de ocorrência se dá no planejamento, o que corrobora a alocação proposta pelo grupo de trabalho (Tabela 3, Figura 5).

Os indicadores 4, 5 e 6 são mais utilizados no planejamento e no desenvolvimento, já que abordam desde a iniciativa e autonomia na busca do tema de pesquisa, a seleção de material para elaboração do projeto, até a elaboração do cronograma. Assim, não teria muito significado aplicá-los na conclusão e apresentação do trabalho (Figura 5).

Os indicadores 9 e 10 mantêm uma distribuição mais equitativa de ocorrência entre as fases, uma vez que se referem à normalização do texto (ABNT) e entrega do trabalho no prazo estipulado (Figura 5).

Tabela 3 - Frequências absoluta (N) e relativa (%) dos indicadores previstos para a fase de planejamento (Fase 1), que são utilizados pelos professores em outras fases do Trabalho de Conclusão de Curso.

Fase 1	Planejamento		Desenvolvimento		Conclusão		Apresentação/Socialização	
	N	%	N	%	N	%	N	%
4	54	52	31	30	14	13	5	5
5	56	46	35	29	19	16	12	10
6	54	50	32	30	14	13	8	7
7	42	31	46	34	29	21	18	13
8	49	35	40	29	37	27	13	9
9	46	30	37	24	45	29	25	16
10	46	33	27	20	38	28	27	20

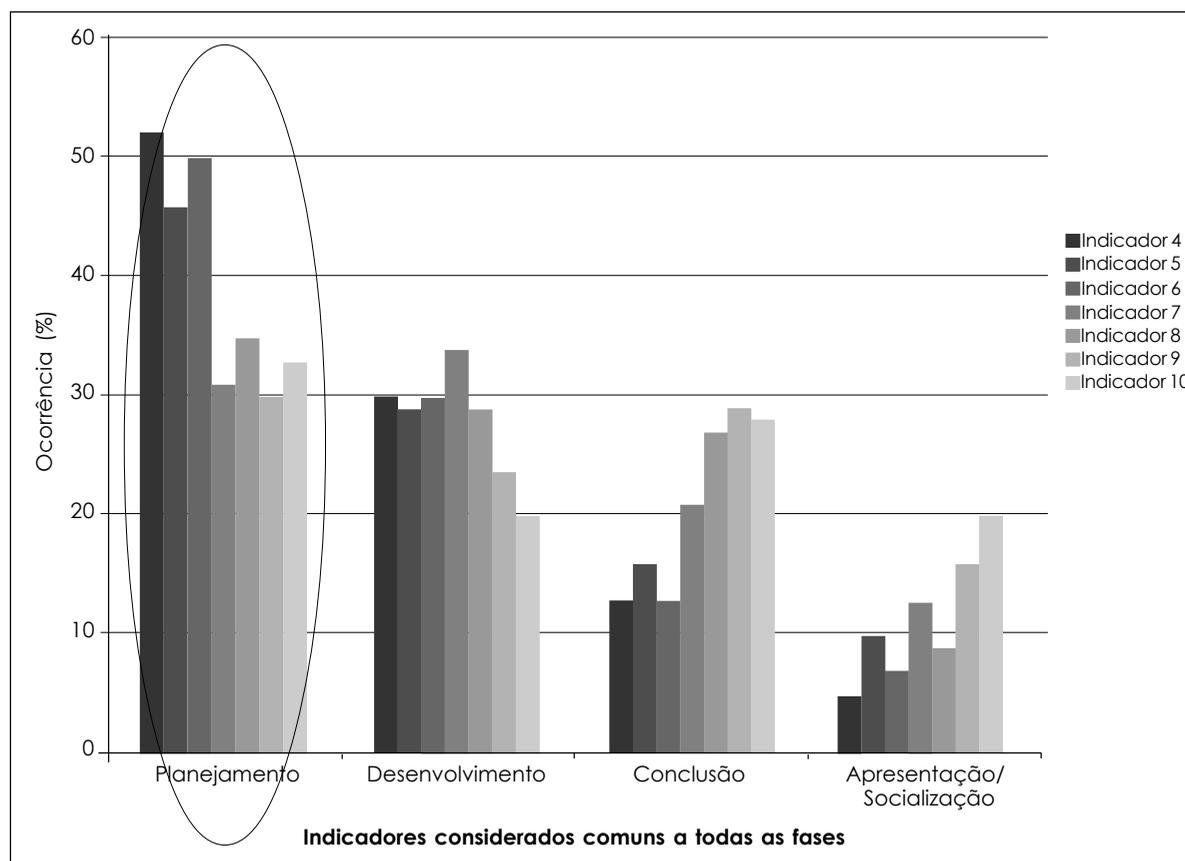


Figura 5 - Frequência de ocorrência (%) dos indicadores previstos para a fase de planejamento (Fase 1), que são utilizados pelos professores em outras fases do Trabalho de Conclusão de Curso. Em destaque: maior ocorrência para a fase nos quais foram previstos.

c) Fase 2: Indicadores relacionados à fase de desenvolvimento

Para melhor compreensão, são eles:

11. sintetiza leituras para o desenvolvimento do TCC;
12. elabora e cumpre o cronograma para essa etapa;
13. avalia o cumprimento do cronograma, redirecionando ações, se necessário;
14. recupera, reorganiza e reelabora os conhecimentos adquiridos ao longo do curso;
15. elabora e justifica mudanças no projeto, quando necessário;

16. atende à solicitação do orientador quanto às modificações necessárias;
17. revela capacidade de organização e aprimoramento nos registros das fontes consultadas/pesquisadas;
18. revela capacidades de análise, crítica e correlação com os conteúdos estudados;
19. elabora novo conhecimento a partir da análise dos dados;
20. mostra comportamento e compromisso ético na coleta e utilização dos dados.

Apesar de os indicadores serem utilizados em outras fases, a maior frequência de ocorrência se dá no desenvolvimento, corroborando, também neste caso, a alocação proposta pelo grupo de trabalho (Tabela 4, Figura 6).

Os indicadores 15, 17 e 18 são mais utilizados no desenvolvimento do que nas demais fases, o que seria esperado, pois se referem às mudanças e ao aprimoramento do projeto, sempre que necessário e, também, à correlação com os conteúdos estudados (Figura 6).

Nenhum dos indicadores apresentou uma ocorrência homogênea entre as fases, mas vale ressaltar que o indicador 19, relativo à elaboração de novo conhecimento, a partir da análise dos dados, mantém frequência semelhante para o desenvolvimento e conclusão.

Tabela 4 - Frequências absoluta (N) e relativa (%) dos indicadores previstos para a fase de desenvolvimento (Fase 2), que são utilizados pelos professores em outras fases do Trabalho de Conclusão de Curso.

Fase 1	Planejamento		Desenvolvimento		Conclusão		Apresentação/Socialização	
	N	%	N	%	N	%	N	%
11	40	29	58	42	29	21	12	9
12	35	24	56	38	35	24	20	14
13	30	23	55	42	32	25	13	10
14	38	25	61	39	38	15	18	12
15	31	27	58	51	18	16	7	6
16	39	23	60	35	42	25	30	18
17	30	24	55	44	28	22	13	10
18	17	13	57	43	41	31	19	14
19	15	13	44	39	41	36	14	12
20	29	18	59	36	44	27	30	19

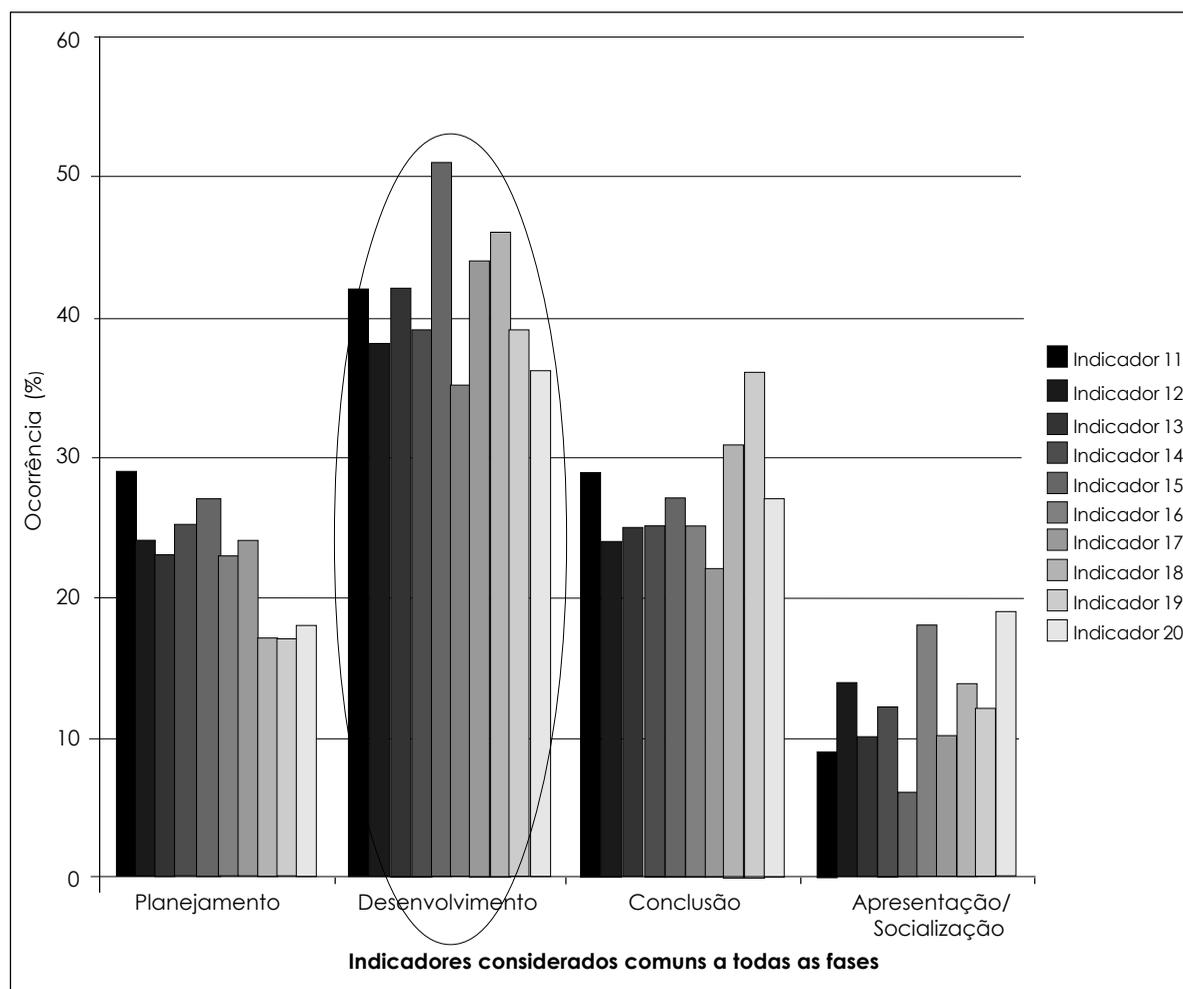


Figura 6 - Frequência de ocorrência (%) dos indicadores previstos para a fase de desenvolvimento (Fase 2), que são utilizados pelos professores em outras fases do Trabalho de Conclusão de Curso. Em destaque: maior ocorrência para a fase nos quais foram previstos.

d) Fase 3: Indicadores relacionados à fase de conclusão

Para maior compreensão, são eles:

21. sintetiza leituras para conclusão do trabalho;
22. atende ao cronograma desta fase;
23. relaciona as informações/dados obtidos na construção do TCC;
24. apresenta a versão final do TCC e, quando necessário, revê a redação;

25. mostra empenho em construir uma contribuição pessoal sobre o tema estudado;

26. demonstra autonomia intelectual no processo de elaboração do trabalho.

Como nos casos anteriores, os indicadores são utilizados em outras fases, mas a maior frequência de ocorrência se dá na conclusão, dando suporte à alocação proposta pelo grupo de trabalho. Na conclusão, destacaram-se os indicadores 21, 22, 23 e 24 que se referem à sintetização de leituras, atendimento ao

cronograma, apresentação da versão final do trabalho e demonstração de empenho em construir uma contribuição pessoal sobre o tema estudado. Vale mencionar que o indicador

26, relativo à demonstração de autonomia intelectual no processo de elaboração do trabalho, tem ocorrência expressiva também no desenvolvimento (Tabela 5, Figura 7).

Tabela 5 - Frequências absoluta (N) e relativa (%) dos indicadores previstos para a fase de conclusão (Fase 3), que são utilizados pelos professores em outras fases do Trabalho de Conclusão de Curso.

Fase 1	Planejamento		Desenvolvimento		Conclusão		Apresentação/Socialização	
	N	%	N	%	N	%	N	%
21	24	19	33	26	54	43	15	12
22	23	18	33	25	54	41	21	16
23	18	14	34	27	54	43	21	17
24	15	12	25	20	56	45	29	23
25	21	15	33	24	52	37	33	24
26	29	18	51	31	54	33	31	19

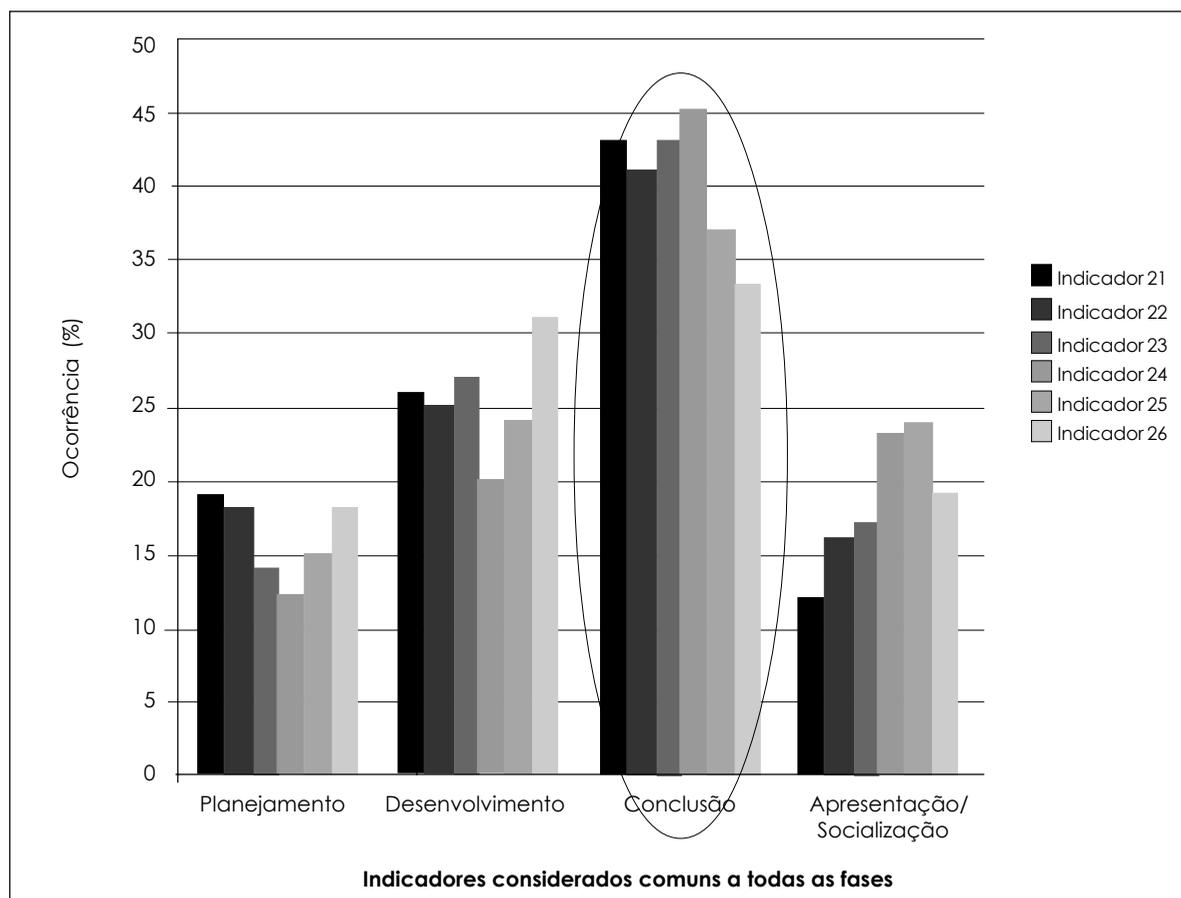


Figura 7 - Frequência de ocorrência (%) dos indicadores previstos para a fase de conclusão (Fase 3), que são utilizados pelos professores em outras fases do Trabalho de Conclusão de Curso. Em destaque: maior ocorrência para a fase nos quais foram previstos.

e) Fase 3: Indicadores relacionados à fase de apresentação e socialização

Para maior compreensão, são eles:

27. revela empenho no preparo do material para apresentação final, oral, do TCC para a banca e para o público;
28. discute a apresentação do TCC com o orientador;
29. mostra, na exposição oral, clareza, objetividade, desenvoltura e domínio do conteúdo trabalhado;
30. procura responder, adequadamente, às observações/questões da banca;
31. incorpora no trabalho, quando adequado e oportuno, as observações/questões dos participantes da banca final;
32. aponta, quando for o caso, estratégias de socialização dos resultados junto às instituições, comunidades, profissionais entrevistados que colaboraram com a elaboração do TCC (compromisso social).

Todos os indicadores apresentam ocorrência mais expressiva na apresentação e socialização do que nas demais fases (Tabela 6, Figura 8). Esse fato se dá porque os indicadores expressam as especificidades desta fase em relação às demais, tais como: empenho no preparo do material para apresentação final; procura por responder às questões da banca e apontar estratégias de socialização dos resultados junto às instituições, comunidades e profissionais entrevistados que colaboraram com a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, entre outros.

Tabela 6 - Frequências absoluta (N) e relativa (%) dos indicadores previstos para a fase de apresentação e socialização (Fase 4) que são utilizados pelos professores em outras fases do Trabalho de Conclusão de Curso.

Fase 1	Planejamento		Desenvolvimento		Conclusão		Apresentação/Socialização	
	N	%	N	%	N	%	N	%
27	13	14	14	15	17	18	52	54
28	10	9	15	14	24	22	59	55
29	8	10	7	9	9	12	54	69
30	7	10	8	11	4	6	52	73
31	9	12	8	10	3	4	57	74
32	5	8	5	8	8	13	42	70

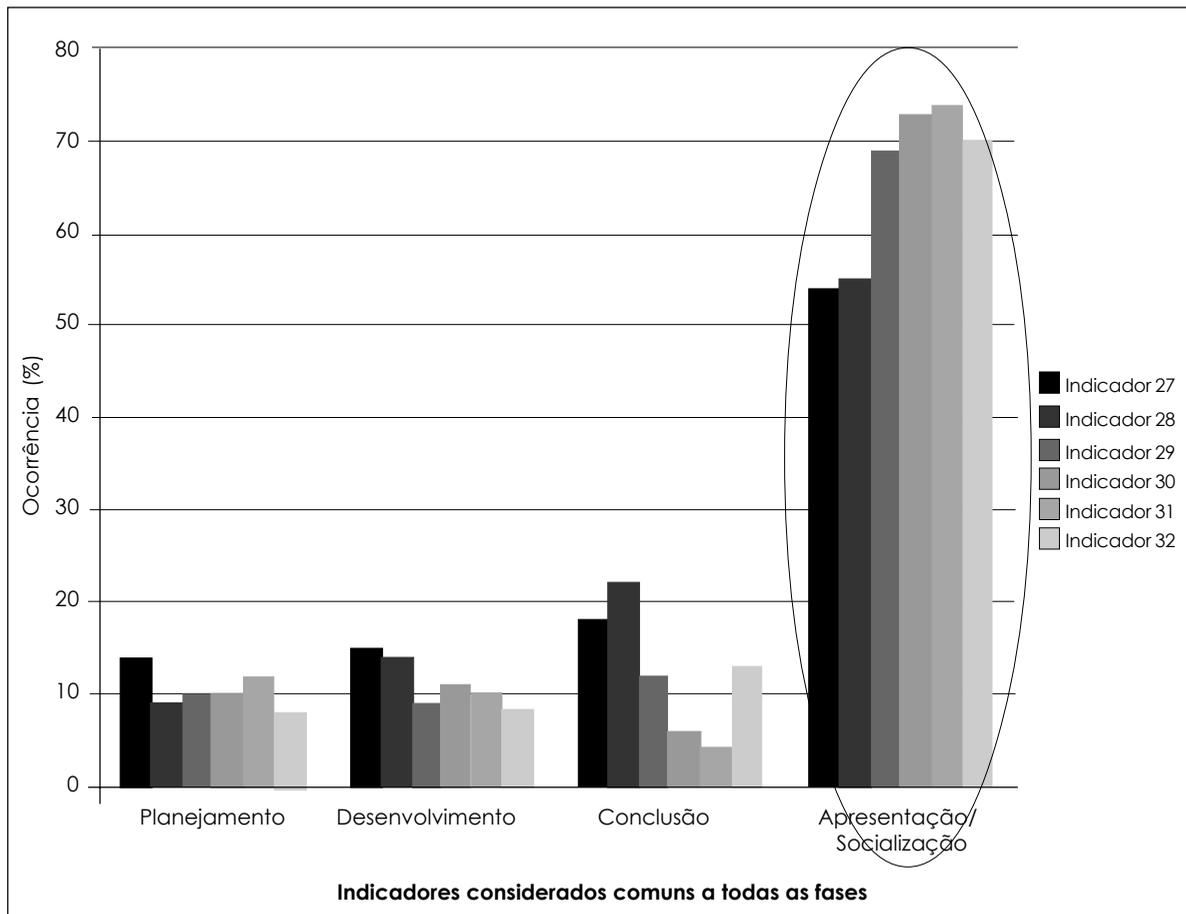


Figura 8 - Frequência de ocorrência (%) dos indicadores previstos para a fase de apresentação e socialização (Fase 4), que são utilizados pelos professores em outras fases do Trabalho de Conclusão de Curso. Em destaque: maior ocorrência para a fase nos quais foram previstos.

De acordo com a análise do uso dos indicadores, percebe-se que estes são amplamente utilizados, mas não foi possível constatar a forma como se dá a sua operacionalização. Fica claro que a proposta apresentada pelo GT de TCC é uma maneira de formalizar (incluindo a redação) o que está sendo usado de forma empírica ou, que muitas vezes é passado pelos orientadores, de forma verbal aos discentes, não deixando claro para

os mesmos os critérios pelos quais estão sendo avaliados.

2.3. Quanto à sugestão de novos indicadores

Os professores dispunham de um espaço no qual apresentaram outros indicadores já utilizados na orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso, bem como as fases em que se encontram inseridos (Quadro 1).

Quadro 1 - Indicadores sugeridos pelos professores que participaram dos encontros de Trabalho de Conclusão de Curso.

Outros indicadores utilizados	Fases			
	1 Planejamento	2 Desenvolvimento	3 Conclusão	4 Apresentação Socialização
Planeja e avalia o objetivo estabelecido, razão do desenvolvimento			x	
Comportamento ético no trabalho de equipe	x	x	x	x
Capacidade de leitura e escrita autônoma em relação aos conteúdos	x	x	x	
Entrega do projeto no prazo estipulado	x	x	x	
Domínio gradual do conteúdo estudado e abordado pelo aluno no sentido da construção de um ambiente de aprendizagem em pesquisa	x	x	x	x
Domínio gradual das metodologias empregadas no estudo	x	x	x	x

2.4. Quanto às respostas obtidas na questão aberta

Na ficha para preenchimento, distribuída aos professores que participaram dos encontros, após apresentação dos indicadores, foi dada a possibilidade de o docente inserir

comentários. Dos 66 participantes, 33 fizeram comentários (Quadro 2), que são apresentados a seguir, a partir da análise categorial das respostas. Foram definidas quatro categorias: comentários gerais, sugestões gerais, relatos de experiência e sugestões de indicadores (Tabela 7).

Quadro 2 - Comentários dos professores que participaram dos encontros do Trabalho de Conclusão de Curso.

CENTRO	FACULDADE	COMENTÁRIOS
CCV	Ciências Biológicas	<ul style="list-style-type: none"> Fiz confusão com essas quatro colunas; acredito que o projeto de TCC, por exemplo, tem fases como planejamento e desenvolvimento. No primeiro encontro para definição dos temas é feito um mapa conceitual com o objetivo de deixar que o aluno verifique como adequar seu tema à realidade, ou seja, ter um começo, meio e fim. Demonstrar que o tema pode ter várias vertentes de estudo e qual será a dele, sempre deixando o aluno livre na escolha do tema, dentro da área.
	Enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> Penso ter sido a iniciativa do grupo de trabalho e este momento de socialização como valorosos para o desenvolvimento do TCC na Universidade. Dessa forma, sugiro a possibilidade de mais encontros de socialização, pois essa é a estratégia que contempla o trabalho coletivo. Esta avaliação "poderia fazer frente de" inúmeras disciplinas que tem baixa modulação (relação professor/aluno)

Continuação Quadro 2

CENTRO	FACULDADE	COMENTÁRIOS
CCV	Fisioterapia	<ul style="list-style-type: none"> • A partir de 2009, foi resolvido após reunião, entregar a monografia segundo as regras da ABNT, revisão técnica científica segundo regras de Vancouver. • Na faculdade de Fisioterapia, temos três disciplinas: TCCI,TCCII,TCCIII, onde os indicadores são aplicados de maneira a contemplar todas as fases, do desenvolvimento do projeto à sua finalização. Após as mudanças implementadas a partir de 2008, foi acordado com o professor metodológico duas formas de formatação: para monografia ABNT e para Vancouver. [mencionado 2 vezes] • Atende à normalização do texto sugerida pela Faculdade: ABNT,
	Fonoaudiologia	<ul style="list-style-type: none"> • Colocar em prática e fazer as adequações a partir da aplicação desse protocolo em algumas Faculdades da Universidade
	Nutrição	<ul style="list-style-type: none"> • Esses instrumentos de avaliação são importantes para o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem e para que cada vez mais possamos melhorar nossa orientação de TCC. • O aluno tem muita dificuldade para sintetizar o conteúdo das leituras assim como aplicar as normas da ABNT, mas, ao longo das orientações ele "cresce" muito. • Sugiro que tenha uma próxima discussão sobre os valores, "pesos" das notas por fases de desenvolvimento do TCC para se ter um padrão/uniformidade para a faculdade. • Há mais de 5 anos não sou orientadora de TCC, o que dificultou as respostas às questões anteriores. Sugestão: os docentes poderiam utilizar o quadro apresentado, graduando-os ou escalonando cada indicador. Ex. insuficiente, melhorou, melhorou muito, bom etc.
	Psicologia	<ul style="list-style-type: none"> • Parabéns pela organização do material! Enriquece o processo de avaliação processual do TCC, mesmo nas suas diversidades. Sugiro incluir indicador sobre feedback ao aluno pelo orientador. Isso deverá contribuir muito para a consciência do aluno de sua própria aprendizagem e das transformações pelas quais ele vem passando.
	Terapia Ocupacional	<ul style="list-style-type: none"> • O TCC do aluno é avaliado considerando-se: 1º. O trabalho (produto final); relevância do tema, atualização da bibliografia, linguagem clara com uso de terminologias adequadas, coerência no desencadeamento das ideias apresentadas e apresentação (redação, digitação, etc.) 2º. desempenho do aluno no processo – responsabilidade e envolvimento com o trabalho; assiduidade nas orientações; - incorporação gradual e domínio do tema abordado, bem como sua evolução no ambiente de aprendizagem e em pesquisa. • Os TCCs são uma atividade acadêmica atualmente limitada na área da saúde, pois não nos é permitido realizar trabalhos de campo significando, portanto, empobrecimento na capacitação de alunos e docentes. • Incluir itens que contemplem a Avaliação Individual e Grupal, já que os TCCs são realizados, atualmente, em grupo.

Continuação Quadro 2

CENTRO	FACULDADE	COMENTÁRIOS
CEATEC	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Os indicadores favorecem a orientação, tornando-a mais objetiva e, portanto, gerando mais segurança ao aluno. • Não creio haver grande contribuição para avaliação processual, porque teríamos de detalhar indicadores para os avanços dos alunos na compreensão, na redação, nas análises que vão construindo. A coleta de dados nesse questionário pode levar a interpretações múltiplas, pois se transformou em uma dupla entrada.
	Química Tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> • Os indicadores acima não são pontuados. Eles acabam por compor indiretamente a nota, resultando na qualidade final do trabalho. • Indicadores computados na versão entregue no final do semestre (planejamento 6º. semestre), desenvolvimento (7º. semestre), conclusão e socialização (8º semestre) sem pontuação intermediária. Itens avaliados como um todo. • Esses indicadores são computados, mas não possuem um peso no cálculo da nota final. Os melhores trabalhos, que apresentam com qualidade esses indicadores são escolhidos para ser encadernados e enviados para a biblioteca. • Esses indicadores compõem a nota final de forma indireta.
	Análise de Sistemas	<ul style="list-style-type: none"> • Sem comentários
CEA	Administração	<ul style="list-style-type: none"> • A normalização do texto é específica da faculdade de Administração (ABNT) [duas menções]. • Incluir na fase 1 o item "Atende a solicitação do orientador quanto às modificações necessárias" [duas menções]. • Incluir: atende à normalização do texto (ABNT). • Os indicadores realmente são coerentes para avaliação processual. Usamos esses indicadores, porém de forma mais metódica ou em conjunto. Verificamos os indicadores, porém, nos atemos mais ao resultado das fases do TCC. Ex: na fase de planejamento: atendem aos requisitos do manual, que, na verdade, são os indicadores assinalados nesse encontro. Para utilização de cada um dos indicadores, acredito que um agrupamento facilitaria a avaliação. • Parabenizo o trabalho do grupo. • ET: os alunos devem entender e saber dos indicadores de avaliação. • Só oriento a fase de revisão bibliográfica, considerada como de desenvolvimento.
	Ciências Econômicas	<ul style="list-style-type: none"> • Não sou professora-orientadora na PUC-Campinas. Faço acompanhamentos dos TCCs dos alunos na Unisal; no entanto não há formalização dos encontros. Minha presença nessa oficina está relacionada ao meu intuito de me tornar professora-orientadora.

Continuação Quadro 2

CENTRO	FACULDADE	COMENTÁRIOS
CLC	Publicidade e Propaganda	<ul style="list-style-type: none"> O TCC da faculdade de PP consiste num projeto experimental focado em informações e dados mercadológicos.
	Relações Públicas	<ul style="list-style-type: none"> No item C (da fase 4) constam diferentes indicadores que podem ser separados (clareza; objetividade; desenvoltura; domínio de conteúdo); o indicador autonomia pode aparecer em todas as fases. Deve ser feito um pré-teste nos Centros no segundo semestre (definir Faculdades em cada Centro). Aparentemente, existem indicadores semelhantes. Na dimensão socialização, separaria os itens, por exemplo, posso ter objetividade, mas não ter desenvoltura; posso ter domínio e não ter desenvoltura. Indicador socialização. Capacidade de relacionar o problema às estratégias pensadas (coerência do trabalho), capacidade de trabalhar em grupo; superação de problemas em equipe. Clareza na definição do problema e até envolvimento no processo. Avaliação individual em um trabalho em grupo.
CCHSA	Ciências Sociais	<ul style="list-style-type: none"> Desde os anos 1990 – formação pesquisador social (sociólogo pela Lei Federal) o TCC inicia no 5º. semestre e termina no 8º: 5º. semestre: elaboração de Projeto em Ciências Sociais; 6º. Desenvolvimento de Projeto em Ciências Sociais; 7º. TCC I (em três áreas: sociologia, antropologia e ciências políticas); 8º. TCC II socialização (idem). Socialização: Semana de TCC e Iniciação Científica da Faculdade de Ciências Sociais – previsto no projeto pedagógico de Ciências Sociais.
	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> Parabéns pelo trabalho, ele está objetivo e sintetiza quase tudo que se refere ao TCC. A única observação é que considero e enfatizo a nota quando o aluno supera dificuldades individuais.

Tabela 7 - Categorias e frequências (N e %) das respostas obtidas no item comentários da ficha distribuída aos docentes participantes dos encontros sobre Trabalho de Conclusão de Curso

Categorias	Frequência de respostas	
	N	%
Comentários gerais	16	48
Sugestões gerais	07	21
Relatos de experiência	06	18
Sugestões de indicadores	04	12
Total	33	100

A categoria de maior destaque foi "**comentários gerais**" (48%) com comentários desde a forma como o docente desenvolve suas orientações, enfrenta dificuldades e, conseqüentemente, entende os indicadores, até respostas que avaliaram o encontro desenvolvido, conforme exemplos:

- "esses instrumentos de avaliação são importantes para o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem e para que, cada vez mais, possamos melhorar nossa orientação de TCC";
- "o aluno tem muita dificuldade para sintetizar o conteúdo das leituras assim como aplicar as normas da ABNT, mas, ao longo das orientações ele 'cresce' muito";
- "esses indicadores são computados, mas não possuem um peso no cálculo da nota final. Os melhores trabalhos, que apresentem com qualidade esses indicadores, são escolhidos para ser encadernados e enviados para a biblioteca";
- "parabéns pelo trabalho, ele está objetivo e sintetiza quase tudo que se refere ao TCC. A única observação é que considero e enfatizo a nota quando o aluno supera dificuldades individuais".

A categoria **sugestões gerais** (21%), refere-se às sugestões amplas, algumas relacionadas a novos encontros, outras, atendendo ao anseio do docente, como segue:

- "penso ter sido a iniciativa do grupo de trabalho e este momento de socialização como valorosos para o desenvolvimento do TCC na Universidade. Dessa forma, sugiro a possibilidade de mais encontros de socialização, pois essa é a estratégia que contempla o trabalho coletivo";
- "sugiro que tenha uma próxima discussão sobre os valores, 'pesos' das

notas por fases de desenvolvimento do TCC para se ter um padrão/uniformidade para a faculdade";

- "há mais de 5 anos não sou orientadora de TCC, o que dificultou as respostas às questões anteriores. Sugestão: os docentes poderiam utilizar o quadro apresentado, graduando-os ou escalonando cada indicador. Exemplo: insuficiente, melhorou, melhorou muito, bom, etc...".

A categoria **relatos de experiência** (18%) abordou uma exposição clara do procedimento metodológico desenvolvido ao longo do TCC nas diferentes Faculdades, conforme os depoimentos abaixo:

- "no primeiro encontro para a definição dos temas, faço um mapa conceitual com o objetivo de deixar o aluno verificar como adequar seu tema à realidade, ou seja, ter um começo, meio e fim. Demonstro que o tema pode ter várias vertentes de estudo e qual será a dele, sempre deixando o aluno livre na escolha do tema, dentro da área";
- "temos, na Faculdade de Fisioterapia, 3 disciplinas: TCCI, TCCII, TCCIII, onde os indicadores são aplicados de maneira a contemplar todas as fases, do desenvolvimento do projeto à sua finalização. Após as mudanças implementadas a partir de 2008, foi acordado com o professor metodológico duas formas de formatação: para monografia a ABNT e para o artigo, a Vancouver";
- "o TCC do aluno é avaliado considerando-se o trabalho (produto final); relevância do tema, atualização da bibliografia, linguagem clara com uso de terminologias adequadas, coerência no desenvolvimento do aluno no processo: responsabilidade e

envolvimento com o trabalho; assiduidade nas orientações; incorporação gradual e domínio do tema abordado, bem como sua evolução no ambiente de aprendizagem e em pesquisa”.

Na categoria **sugestões de indicadores** (12%) as respostas foram mais diretas em relação a uma proposta para futuros encaminhamentos, como os exemplos que se seguem:

- *“incluir na fase 1 o item 'atende à solicitação do orientador quanto às modificações necessárias' ”;*
- *“no item C, da fase 4, constam diferentes indicadores que podem ser separados, (clareza, objetividade, desenvoltura e domínio de conteúdo); o indicador autonomia pode aparecer em todas as fases. Deve ser feito um pré-teste nos Centros no segundo semestre (definir Faculdades em cada Centro)”;*
- *“os TCCs são uma atividade acadêmica atualmente limitada na área da saúde, pois não nos é permitido realizar trabalhos de campo significando, portanto, empobrecimento na capacitação de alunos e docentes. Incluir itens que contemplem Avaliação Individual e Grupal, já que os TCCs são realizados atualmente em grupo”.*

Vale reiterar que os comentários enriqueceram a análise dos dados no sentido que se percebeu o quanto essa discussão é bem-vinda no âmbito da Universidade. Definir indicadores e perceber sua aplicabilidade garante, tanto ao docente quanto ao aluno, segurança no processo pedagógico e a

percepção dos alunos enquanto sujeitos na construção do trabalho acadêmico. No geral, nesse tópico foram poucas as sugestões de novos indicadores e, quando aconteceu, percebe-se que são apenas uma nova redação dos indicadores já listados. Há também solicitação de indicadores de avaliação individual para Trabalhos de Conclusão de Curso desenvolvidos em grupo.

2.6. Quanto aos professores que participaram do grupo ampliado

Dos 66 (nesse caso foram excluídas para cálculo as três professoras que ministraram o encontro) professores que compareceram aos encontros, 12 já participaram do grupo ampliado, portanto, dos encontros para construção dos indicadores, realizados no ano de 2008. Assim, é possível identificar possíveis contribuições das discussões realizadas no ano anterior para o trabalho docente. Nesse sentido, foi elaborada a seguinte questão:

- Para você, as discussões e os indicadores apontados contribuíram para:
 - o entendimento da avaliação processual?
 - o andamento das orientações de TCC?
 - a reformulação do regulamento da Faculdade?

Vale destacar que as discussões e os indicadores contribuíram para o entendimento da avaliação processual (58%); para o andamento das orientações de TCC (58%) e para a reformulação do regulamento das Faculdades (67%) (Figura 9).

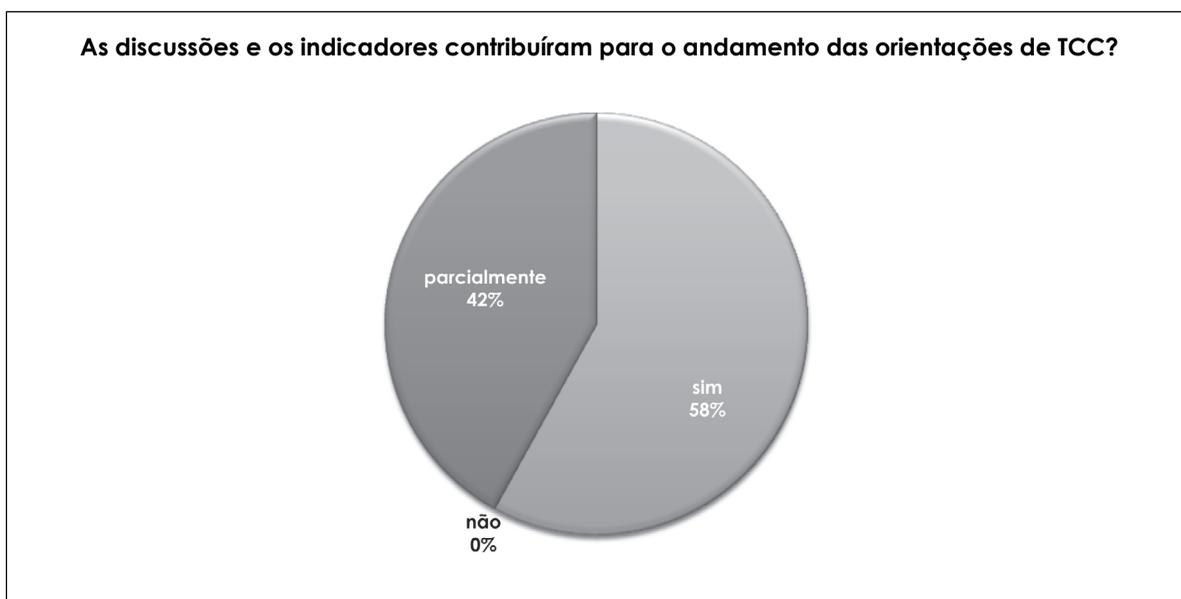


Figura 9 - Questões apresentadas apenas aos docentes que já participaram do grupo ampliado para construção dos indicadores, realizados no ano de 2008 (continua na próxima página).

As discussões e os indicadores contribuíram para a reformulação do regulamento na Faculdade?



Continuação da

Figura 9 - Questões apresentadas apenas aos docentes que já participaram do grupo ampliado para construção dos indicadores, realizados no ano de 2008 (continua na próxima página).

3. CONCLUSÕES

- A modalidade de Trabalho de Conclusão de Curso mais frequente entre os professores participantes do encontro foi a de Monografia, refletindo, talvez, aquela mais utilizada na Universidade.
- A maioria dos professores-orientadores de Trabalho de Conclusão de Curso atua em todas as suas fases, entendendo-se: Fase 1: Planejamento; Fase 2: Desenvolvimento; Fase 3: Conclusão, Fase 4: Apresentação/Socialização. Nesse caso, parece interessante que o professor participe de todas as fases, pois essa situação promove um acompanhamento e uma avaliação continuados do aluno.
- Os professores já utilizam os indicadores, porém, em alguns casos, de forma ainda empírica. No entanto, as Faculdades já estão promovendo

formas de operacionalizar a utilização dos indicadores, principalmente aquelas que já vêm participando das discussões promovidas pelo GT do Trabalho de Conclusão de Curso.

- Os indicadores são utilizados de forma equitativa na fase para os quais foram propostos, isto é, nenhum indicador destaca-se em relação aos demais quanto à alta ou baixa frequência de uso pelos docentes durante o processo de avaliação do aluno.
- Apesar de alguns indicadores serem utilizados pelos docentes tanto na fase em que foram propostos, como em outras, a maior frequência de uso sempre foi na fase para a qual foram inicialmente elaborados e alocados. Sugere-se, assim, que a alocação proposta pelo GT, pelo grupo integrante do Projeto-Piloto, pelo Grupo Ampliado e, pelos professores voluntários, parece ser a mais adequada.

- Os novos indicadores sugeridos pelos docentes que participaram dos encontros, de alguma forma, já estavam contemplados na proposta apresentada, apenas com diferenças relacionadas à redação.
- Nas questões abertas, os comentários apresentados foram relevantes e refletem as discussões realizadas na Universidade.
- Para os professores que participaram do Grupo Ampliado, as discussões até então realizadas contribuíram parcial ou integralmente para o entendimento da avaliação processual, para o andamento das orientações do Trabalho de Conclusão de Curso e para a reformulação do regulamento da Faculdade, o que sugere que a construção coletiva do presente trabalho é importante para o seu melhor entendimento.
- O contingente de professores-orientadores de Trabalho de Conclusão de Curso da PUC-Campinas é bastante elevado. O fato de algumas Faculdades não terem representatividade durante a realização dos encontros é um dado preocupante, pois compromete a construção de um trabalho coletivo e o desenvolvimento continuado das discussões. Além disso, ressalta-se que os professores que não comparecem podem não ter conhecimento das discussões, trabalhando, muitas vezes,

de forma fragmentada ou isolada. Por outro lado, também é importante destacar que, mesmo não tendo a modalidade Trabalho de Conclusão de Curso, algumas Faculdades tiveram pelo menos um professor comparecendo aos encontros.

- A proposta para a continuidade deste trabalho, a ser realizado no segundo semestre de 2009, envolve as formas de operacionalização do uso dos indicadores de avaliação processual em Trabalhos de Conclusão de Curso nas diferentes Faculdades, incluindo relatos de experiências, exemplos de materiais de apoio e formas de avaliação, buscando compreender as diferentes realidades da Universidade.

4. REFERÊNCIAS

PÁDUA, E. M. M. de. TCC: Elementos para a construção de um Projeto Integrado de Desenvolvimento Curricular. PUC-Campinas: **Revista Série Acadêmica**, Pró-Reitoria de Graduação. nº 19, jan/dez. 2005, p. 31-52.

PÁDUA, E. M. M. de. Avaliação Processual e Acompanhamento Dialogado: Desafios à Orientação temática e Metodológica dos Trabalhos de Conclusão de Curso. PUC-Campinas: **Revista Série Acadêmica**, Pró-Reitoria de Graduação. nº 22, jan/dez. 2007, p. 43-63.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA. **Relatório de Trabalho de Conclusão de Curso**, Pró-Reitoria de Graduação, 2008.

ANEXOS

Anexo 1 -Modelo da ficha para levantamento de dados distribuída aos professores participantes no Encontro Trabalho de Conclusão de Curso (continua na próxima página).

1º ENCONTRO				
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO; A UTILIZAÇÃO DE INDICADORES PARA A AVALIAÇÃO PROCESSUAL				
CENTRO: _____ FACULDADE: _____ DATA: _____				
Modalidade de TCC que orienta: Monografia () Estudo de caso () Projeto Técnico ()				
Projeto Experimental () Relatório técnico-científico () outra ()				
Fases que orienta: Planejamento () Desenvolvimento () Conclusão () Apresentação/Socialização ()				
Orientador: Temático () Orientador Metodológico () Orientador Temático e Metodológico ()				
No quadro abaixo, encontram-se indicadores relacionados às diversas fases de elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso, conforme discussões apresentadas pelos professores que participaram das oficinas em 2008. Aponte os indicadores que você utiliza na orientação dos seus alunos, assinalando o quadro correspondente à fase em que o aplica.				
INDICADORES	Fases			
	1 Planejamento	2 Desenvolvimento	3 Conclusão	4 Apresentação/ Socialização
Indicadores que foram considerados comuns a todas as fases				
Comparece regularmente à orientação				
Sintetiza leituras para a identificação e a definição do problema.				
Busca informações sobre o tema, em base de dados/documentos científicos e demais suportes em que estejam armazenadas.				
Fase 1: Indicadores que foram relacionados à fase de Planejamento	1 Planejamento	2 Desenvolvimento	3 Conclusão	4 Apresentação/ Socialização
Revela iniciativa e autonomia na busca de seu tema de pesquisa.				
Seleciona, prepara e utiliza o material necessário à elaboração do projeto.				
Elabora cronograma ou plano individual de trabalho.				
Recupera conteúdos e habilidades adquiridas ao longo do curso.				
Apresenta produção escrita condizente à essa etapa do projeto.				
Atende a normalização do texto sugerida pela biblioteca (ABNT)				
Entrega do projeto completo no prazo estipulado.				

Continuação do

Anexo 1 -Modelo da ficha para levantamento de dados distribuída aos professores participantes no Encontro Trabalho de Conclusão de Curso (continua na próxima página).

Fase 2: Indicadores que foram relacionados à fase de Desenvolvimento	1 Planejamento	2 Desenvolvimento	3 Conclusão	4 Apresentação/ Socialização
Sintetiza leituras para o desenvolvimento do TCC.				
Elabora e cumpre o cronograma para essa etapa				
Avalia o cumprimento do cronograma, redirecionando ações, se necessário.				
Recupera, reorganiza e reelabora os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.				
Elabora e justifica mudanças no projeto, quando necessário.				
Atende a solicitação do orientador quanto às modificações necessárias.				
Revela capacidade de organização e aprimoramento nos registros das fontes consultadas/pesquisadas.				
Revela capacidades de análise, crítica e correlação com os conteúdos estudados.				
Elabora novo conhecimento a partir da análise dos dados.				
Mostra comportamento e compromisso ético na coleta e utilização dos dados.				
Fase 3: Indicadores que foram relacionados à fase de Conclusão	1 Planejamento	2 Desenvolvimento	3 Conclusão	4 Apresentação/ Socialização
Sintetiza leituras para conclusão do trabalho.				
Atende o cronograma desta fase.				
Relaciona as informações/dados obtidos na construção do TCC.				
Apresenta a versão final do TCC e, quando necessário, revê a redação.				
Mostra empenho em construir uma contribuição pessoal sobre o lema estudado.				
Demonstra autonomia intelectual no processo de elaboração do trabalho.				

Continuação do

Anexo 1 -Modelo da ficha para levantamento de dados distribuída aos professores participantes no Encontro Trabalho de Conclusão de Curso (continua na próxima página).

Fase 4: Apresentação/Socialização	1 Planejamento	2 Desenvolvimento	3 Conclusão	4 Apresentação/ Socialização
Revela empenho no preparo do material para apresentação final, oral, do TCC para a banca e para o público.				
Discute a apresentação do TCC com o orientador				
Mostra, na exposição oral, clareza, objetividade, desenvoltura e domínio do conteúdo trabalhado.				
Procura responder as observações/questões da banca adequadamente.				
Quando adequado e oportuno, incorpora no trabalho as observações/questões dos participantes da banca final.				
Aponta, quando for o caso, estratégias de socialização dos resultados junto às instituições, comunidades, profissionais entrevistados que colaboraram com a elaboração do TCC (compromisso social).				
Esta fase não se aplica ao TCC na minha Faculdade				

OUTROS INDICADORES UTILIZADOS	1 Planejamento	2 Desenvolvimento	3 Conclusão	4 Apresentação/ Socialização

Continuação do**Anexo 1** -Modelo da ficha para levantamento de dados distribuída aos professores participantes no Encontro Trabalho de Conclusão de Curso (continua na próxima página).**Comentários:****Somente para os professores que participam do grupo ampliado (oficinas realizadas em 2008):**

Para você, as discussões e os indicadores apontados contribuíram para:

a) O entendimento da avaliação processual

sim não parcialmente

b) Andamento das orientações de TCC:

sim não parcialmente

c) A reformulação do regulamento na Faculdade:

sim não

27-abr-09